



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

Relatório de Atividades

Ano Letivo 2017-2018

Índice

Índice de Quadros.....	3
Índice de Gráficos	3
Nota introdutória	4
1. Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual de Atividades e seus Objetivos.....	5
2. Órgãos de autogoverno e seu funcionamento	12
3. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição	13
4. Evolução das admissões e frequência dos cursos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade	17
4.1 Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos.....	17
4.2 Graus académicos e distribuição dos estudantes	19
4.3 Ação social.....	21
4.4 Índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento (CEF) – alínea j), do n.º 2 do Art.º 162.º do RJIES	22
4.5 Empregabilidade	25
4.6 Integração dos estudantes.....	26
5. Movimento do Pessoal docente e não-docente.....	28
6. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização	33
7. Investigação	37
8. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados	41
Nota Conclusiva	49

Índice de Quadros

Quadro 1: Síntese das dinâmicas de divulgação e promoção institucional e da sua oferta formativa	7
Quadro 2: Síntese dos eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos	9
Quadro 3: Gestão financeira e patrimonial.....	16
Quadro 4: Relação de candidaturas à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior..	21
Quadro 5: Índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento (CEF)	24
Quadro 6: Síntese dos dados relativos à empregabilidade.....	25
Quadro 7: Síntese do pessoal docente.....	30
Quadro 8: Síntese do pessoal não-docente/serviços de apoio.....	32
Quadro 9: Síntese das atividades desenvolvidas pelos núcleos de investigação	40
Quadro 10: Filiação dos docentes em Centros de Investigação	41

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução global de estudantes	17
Gráfico 2: Evolução das admissões no 1.º ano dos ciclos de estudos em funcionamento	18
Gráfico 3: Proveniência geográfica dos candidatos	19
Gráfico 4: Distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento	21

Nota introdutória

O Relatório de Atividades (RA) do Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, relativo ao ano letivo 2017-2018 e apresentado neste documento, dá cumprimento ao disposto no Artigo n.º 159 da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, ou seja, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), e incorpora os relatórios de atividades dos diferentes departamentos, serviços e gabinetes, para além dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes. O presente documento é, portanto, o produto do trabalho colaborativo e refletido entre os diferentes responsáveis pela vida institucional.

Este documento desenvolve-se de acordo com uma sequência estruturada, respondendo aos pressupostos legais de obrigação de informação e transparência da atividade institucional. O documento encontra-se, assim, construído sobre os seguintes pontos de análise e reflexão:

1. Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual e seus objetivos.
2. Órgãos de autogoverno e seu funcionamento.
3. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição.
4. Evolução das admissões e frequência dos cursos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade.
5. Movimento do Pessoal Docente e Não-Docente.
6. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização.
7. Investigação.
8. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados.

Nota Conclusiva.

Para além das atividades institucionais nas suas várias dimensões que decorreram durante o ano letivo em apreço e às quais dedicaremos a nossa reflexão e análise em momento oportuno neste RA, 2017-2018 fica bastante marcado por um conjunto de processos de avaliação externa da responsabilidade da A3ES, em particular o processo de avaliação institucional (AINST), realizado pela primeira vez em todas as instituições de Ensino Superior em Portugal. Este processo mobilizou, durante um período de tempo bastante considerável, a atenção institucional, quer na sua fase de preparação quer ao longo da sua operacionalização, continuando a constituir-se como prioridade na busca de soluções para o cabal cumprimento das medidas de melhoria que têm vindo a ser implementadas.

Para além disso, o ano letivo 2017-2018 tem grande importância pelo seu significado no processo de consolidação de uma primeira fase de desenvolvimento do projeto institucional, a qual está sendo construída com o esforço e dedicação do corpo docente e do pessoal não-docente desta instituição, o que – muito nos apraz registrar – reconheceu a Comissão de Avaliação Externa do AINST aquando da sua visita ao ISCE Douro.

Do mesmo modo, o número de admissões nos cursos em funcionamento no ISCE Douro conheceu um crescimento bastante assinalável no ano letivo 2017-2018, embora ainda esteja aquém do objetivo definido para a instituição.

1. Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual de Atividades e seus Objetivos

O ano letivo a que se reporta o presente RA corresponde ao terceiro ano de vida institucional a partir da sedeação do ISCE Douro em Penafiel e é o primeiro ano em que todos os estudantes diplomados têm matrículas “totalmente ISCE Douro”.

Considera-se, na generalidade, que o previsto no Plano de Atividades formulado para o ano académico em apreço conheceu um grau de cumprimento bastante satisfatório no que às diferentes dimensões da vida institucional diz respeito, nomeadamente, ensino/formação; atividades de extensão à comunidade; internacionalização; investigação; avaliação externa. Salienta-se, contudo, que algumas dimensões conheceram, embora não na totalidade, alguns aspetos de cumprimento apenas relativo, sobre os quais se refletiu internamente em momento oportuno, na busca de medidas de remediação ou de melhoria. Serão também essas reflexões e medidas de melhoria alvo de análise, para além de outras, neste documento.

A análise relativa à atividade institucional do ano letivo em apreço merece, desde logo, uma referência ao número de admissões de novos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento no ISCE Douro, representando um aumento bastante expressivo. O departamento de Desporto foi o que registou o maior número de entradas, no conjunto dos cursos de licenciatura em Educação Física e Desporto, do curso técnico superior profissional (CTeSP) em Turismo Desportivo e de Aventura e do curso técnico superior profissional em Exercício Físico.

O departamento de Educação manteve-se ao mesmo nível dos anos anteriores, tendo funcionado, pela primeira vez, os três anos da licenciatura em Educação Básica, para além do

curso técnico superior profissional em Serviço Familiar e Comunitário. O Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB, assim como o Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º CEB não tiveram inscritos no 1.º ano, o que resulta, no primeiro caso, do ano de interregno no funcionamento da licenciatura em Educação Básica no ISCE Douro e, no segundo, da falta de um 1.º ciclo de estudos em línguas estrangeiras, para além de parecer estar já bastante concorrido o grupo de recrutamento 120, o que afasta potenciais candidatos.

O departamento de Artes e Multimédia registou um crescimento moderado, que está em linha com a perceção que temos da importância do setor na região e no resto do país em geral. Outro aspeto positivo foi a continuação de estudos para licenciatura de todos os alunos finalistas do CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia, o que parece confirmar a ligação estreita entre aqueles níveis de ensino superior e a perspetiva institucional de aposta na modalidade formativa de CTeSP como entrada no ensino superior e motor de qualificação dos jovens da região.

No âmbito das atividades de promoção e divulgação da instituição e da sua oferta formativa, a instituição prosseguiu o esforço de participar nas feiras promocionais e vocacionais promovidas pelos agrupamentos de escolas da região e outras instituições, um plano que decorreu sobretudo entre janeiro e maio de 2018.

Foram ainda levadas a cabo várias ações e atividades promovidas pelo ISCE Douro que previam a visita de alunos das escolas da região e de outros parceiros institucionais, dando assim cumprimento às atividades previstas no Quadro síntese das atividades por Departamento (Cf. Plano de Atividades 2017-2018). No mesmo âmbito, são de destacar intervenções nas rádios locais (reportagens e entrevistas), *spots* radiofónicos publicitários, publicidade em *mupi* em *outdoor*. Registou-se ainda, em 2018, a participação da instituição na Qualifica 2018, em parceria com a Estação Arqueológica de Tresminas, através do departamento de Multimédia. Aconteceu ainda, como anualmente tem vindo a acontecer, a participação do ISCE Douro na Agrival, assegurada por estudantes, docentes e funcionários. Esta feira serviu para lançar novo material de promoção da instituição, nomeadamente um desdobrável que sistematiza toda a oferta formativa. Apesar do esforço desenvolvido na divulgação da instituição e da sua oferta formativa, realizado nestes primeiros anos de vida da instituição, a que se soma um conjunto generoso de iniciativas abertas à comunidade, verifica-se que a instituição continua a não ser do conhecimento generalizado das populações desta região.

O quadro 1 sistematiza a ação institucional relativamente às dinâmicas de divulgação e promoção institucional e da sua oferta formativa, devidamente articuladas com o Departamento de Marketing e Comunicação:

Quadro 1: Síntese das dinâmicas de divulgação e promoção institucional e da sua oferta formativa

Escola	Mostra Formativa	Dia	Intervenientes	Observações
Agrupamento de Escolas da Trofa	XX Feira de Divulgação de Alternativas de Formação pós 12.º Ano	17/01/2018	Todos os Departamentos	
Escola Secundária de Penafiel	12.º ano e Agora?	26/01/2018	Todos os Departamentos	Participação da Associação de Estudantes
Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo	II Circuito Vocacional AEJA	31/01/2018	Todos os Departamentos	
Exponor	Qualifica	01/03/2018 a 04/03/2018	Departamento de Artes e Multimédia	Em parceria com o Complexo Mineiro Romano de Tresminas
Caerus – Projeto Oportunidade e a Câmara Municipal do Marco de Canaveses	8.ª Edição da Feira de Oportunidades de Marco de Canaveses	12/04/2018	Todos os Departamentos	Participação da Associação de Estudantes
Escola Secundária de Castelo de Paiva	Feira das Profissões 2018	15/03/2018	Todos os Departamentos	Participação da Associação de Estudantes
Agrupamento de Escolas de Lousada	Rotas para o Futuro	19/04/2018	Todos os Departamentos	
Fábrica de Santo Tirso	I Mostra de Educação e Formação	18/04/2018 a 21/04/2018	Todos os Departamentos	
Agrupamento de Escolas de Lousada	Rotas para o Futuro	19/04/2018	Todos os Departamentos	
Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil	Integrar Baião	30/04/2018	Todos os Departamentos	
Parque de Exposições de Penafiel	Agrival	17/08/2018 a 26/08/2018	Todos os Departamentos	Participação da Associação de Estudantes
Escola Secundária de Cinfães	I Seminário de Emprego, Qualificação e Empreendedorismo	21/09/2018	Departamento de Artes e Multimédia Departamento de Educação e Social	

Do ponto de vista da oferta formativa, mantiveram-se em funcionamento os cursos técnicos superiores profissionais em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia, Serviço Familiar e Comunitário, Turismo Desportivo e de Aventura e, pela primeira vez em funcionamento na instituição, o CTeSP em Exercício Físico.

As restantes ofertas, no que diz respeito a licenciaturas e mestrados, entraram em funcionamento e desenvolveram as suas atividades normais durante todo o ano letivo. Funcionaram, assim, normalmente, as licenciaturas em Educação Básica, Educação Física e Desporto e, pela primeira vez, o 1.º ciclo de estudos em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia, estando, portanto, em funcionamento todas as licenciaturas em oferta no ISCE Douro.

Quanto ao alargamento da oferta formativa da instituição, decidiu-se submeter o novo ciclo de estudos em Turismo, procurando acreditar-se uma licenciatura que assegure o prosseguimento de estudos dos estudantes oriundos dos CTeSP em Turismo Desportivo e de Aventura e em Enografia e Enoturismo. O NCE não foi acreditado, tendo-se decidido por se submeter novamente a acreditação no período seguinte definido para o efeito.

Relativamente às atividades a serem desenvolvidas, foram implementadas as habituais atividades institucionais constantes do Plano de Atividades 2017-2018, para além das atividades inerentes a cada Departamento / Ciclo de Estudos. Do cumprimento destas últimas se dá conta nos relatórios de atividades dos diferentes departamentos, verificando-se que se cumpriram, quase integralmente, as propostas apresentadas pelas coordenações/comissões de coordenação.

As atividades de natureza institucional, aglutinadoras dos contributos de todos os departamentos, foram concretizadas tal como previsto, salientando-se as atividades de extensão à comunidade, a promoção e divulgação da instituição e da sua oferta formativa, bem como a concretização de oportunidades para divulgação dos trabalhos resultantes da investigação orientada dos estudantes. Realizou-se, tal como previsto, a 2.ª edição do Fórum Internacional África, Cooperação, Educação e Desenvolvimento (II FIACED), tendo-se registado mais de 100 comunicações, entre as quais de docentes e investigadores oriundos de instituições pertencentes a 12 países diferentes.

O quadro 2 sintetiza, em natureza e número, os eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos realizados ao longo do ano letivo em apreço:

Quadro 2: Síntese dos eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos

Evento	Natureza do evento	Departamento	Data de realização	Evidências (quando aplicável)
Penafiel, Cidade Europeia do Desporto – o ISCE Douro é parceiro da CM Penafiel na Candidatura	Desportivo	Desporto	26 de julho de 2018	Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/ISCE-Douro-marca-presenca-na-candidatura-de-Penafiel-a-Cidade-Europeia-do-Desporto/N53
Seminário “Contributos para a construção de uma Escola mais Inclusiva”	Científico	Educação e Social	29 de junho de 2018	- Cartaz disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Contributos-para-a-construcao-de-uma-Escola-mais-inclusiva/N45
III Jornadas Desportivas	Científico	Desporto	27 a 29 de junho de 2018	- Programa disponível em: https://jornadasdesportivasiscedouro.wordpress.com/
Torneio de Futsal ISCE Douro	Desportivo	Desporto	22 de junho de 2018	
MARTELÁRIO – Apresentação da App desenvolvida por alunos da Licenciatura em PCIM, numa iniciativa da Escola Profissional da Lousã	Científico	Artes e Multimédia	21 de junho de 2018	- Notícia disponível em: https://www.epl-lousa.pt/noticias/6milhoesmarteladas/
Conversas D’ouro, com Polona Tratnick	Cultural	Artes e Multimédia	20 de junho de 2018	
II FIACED – Fórum Internacional África, Cooperação, Educação e Desenvolvimento	Científico	Educação e Social, com a colaboração de todos os outros departamentos do ISCE Douro	14 e 15 de junho 2018	- Programa Geral disponível em: http://fiaced.iscedouro.pt/assets/files/programa_FIACED.pdf - Programa das Sessões Paralelas disponível em: http://fiaced.iscedouro.pt/assets/files/programa_FIACED_sessoes_paralelas.pdf - Livro de Resumos disponível em: http://fiaced.iscedouro.pt/assets/files/II_FIACED_livro_resumos.pdf
Exposição BETA 2	Artístico	Artes e Multimédia	14 de junho de 2018	Trabalhos dos estudantes expostos num dos edifícios do ISCE Douro
Apresentação do Projeto de Investigação e Desenvolvimento de Conteúdos Interativos e Multimédia sobre o Complexo Arqueológico do Monte Mozinho	Artístico Científico	Artes e Multimédia	11 de junho de 2018	Maquete do projeto exposta no ISCE Douro

Aula de Campo no Jardim de Infância do Centro Escolar de Rans	Científico	Desporto	28 de maio de 2018	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Aula-de-campo-Estudantes-do-1-%C2%BA-ano-da-Licenciatura-em-Educacao-Fisica-e-Desporto/N41
Workshop “Cidadania e Responsabilidade Social”	Científico	Educação e Social	22 e 29 de maio de 2018	- Cartaz disponível em: http://www.iscedouro.pt/Upload/cidadania_e_responsabilidade_social_cartaz.pdf
Grafema a Grafema – o ISCE Douro elaborou a lista de palavras do concurso e fez parte do júri	Científico	Educação e Social, com a colaboração dos docentes de LP	11 de maio de 2018	- Programa disponível em: http://www.cm-felgueiras.pt/pt/agenda/biblioteca-municipal/final-do-concurso-grafema-a-grafema
Sessão de Apresentação do CCRI e esclarecimento sobre Mobilidade	Institucional	CCRI, com a colaboração de todos os outros departamentos do ISCE Douro	09 de maio de 2018	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Sessao-de-Apresentacao-do-CCRI-e-esclarecimento-sobre-Mobilidade-/N39
V Campeonato de BOCCIA da IPSS de Penafiel – dinamizado pelo ADISCREP, o ISCE Douro colaborou na arbitragem realizada pelos alunos da Licenciatura	Desportivo	Desporto	02 a 25 de maio de 2018	- Notícia disponível em: https://www.facebook.com/media/set/?set=a.807036199495988&type=3&comment_id=807268306139444&comment_tracking=%7B%22tn%22%3A%22R%22%7D
Ação de Formação AquaHidro – dinamizada pela CM Penafiel	Científico	Desporto	22 de abril de 2018	
Aula Aberta subordinada ao tema “Homeostasia e recuperação após o exercício”	Científico	Desporto	17 de abril de 2018	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Aula-Aberta-no-ISCE-Douro/N37
Seminário “Ética e educação – Reflexões em torno da profissionalidade docente”	Científico	Educação e Social	13 de abril de 2018	- Cartaz disponível em: http://www.iscedouro.pt/Upload/etica_e_educacao_cartaz.pdf
Complexo Mineiro Romano de Tresminas – Projeto de Realidade Virtual e de Narrativa a 360º	Artístico Científico	Artes e Multimédia	Início a 26 de fevereiro de 2018	Em desenvolvimento
Conversas D’ouro, com Judy Price	Cultural	Artes e Multimédia	20 de fevereiro de 2018	
Conversas D’ouro, com Filipe Castro	Cultural	Artes e Multimédia	30 de janeiro de 2018	

Torneio de Basquetebol – dinamizado pelo grupo de EF do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, o ISCE Douro colaborou na arbitragem realizada pelos alunos da Licenciatura em EFD	Desportivo	Desporto	10 de janeiro de 2018	- Notícia disponível em: http://www.iscedouro.pt/pt/Alunos-de-Desporto-do-ISCE-Douro-integrados-em-atividades-das-escolas-locais/N36
Conversas D'ouro, com Francisco Vidinha	Cultural	Artes e Multimédia	10 de janeiro de 2018	
Exposição de Projetos dos Alunos	Artístico	Artes e Multimédia	05 a 19 de janeiro 2018	
Ação de Formação em Ténis – com a presença dos alunos do 2.º ano da Licenciatura em EFD	Científico	Desporto	02 a 09 de janeiro de 2018	
Penafiel Cidade Natal – o ISCE Douro participou com a decoração de um dos seis cenários natalícios.	Artístico	Artes e Multimédia	01 de dezembro de 2017	- Notícia disponível em: http://riquezasetradicoesdepenafiel.blogspot.com/2017/11/cidade-natal-traz-ambiente-magico.html
Magusto ISCE Douro	Cultural	Desporto	02 de novembro de 2017	
Escritaria – o ISCE Douro participou na organização do evento a convite da CM Penafiel	Cultural Científico	Artes e Multimédia	16 a 22 de outubro de 2017	- Programa disponível em: https://www.cm-penafiel.pt/evento/escritaria-2017/
#16.ART Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (Brasil) – o ISCE Douro foi coprodutor	Artístico Cultural	Artes e Multimédia	11 a 14 de outubro de 2017	- Livro de Atas em (p. 1181): https://drive.google.com/file/d/1fh6zXjl7zyLi0nRjZwVjCIBoLWixiZY7/view
Ação de Formação <i>Blackboard</i>	Científico	Desporto	10 de outubro de 2017	

2. Órgãos de autogoverno e seu funcionamento

No que aos órgãos de autogoverno e seu funcionamento diz respeito, o ano a que o presente relatório respeita, com as características que da sua leitura ressaltam, obrigou a uma atividade aturada e permanente, que exigiu agilidade e assertividade, o que, por sua vez, só se concretizou atingindo elevado grau de articulação entre os vários órgãos e a criação das condições suficientes para um regular funcionamento dos mesmos. Competindo estas funções à Presidência, considera-se que se conseguiu levar a bom termo, no fundamental, a missão institucional, o que foi acompanhado com uma dinâmica atividade representacional, quer na região e no País, quer no exterior.

Há também a registar que o ano letivo em apreço, coincidindo com a primeira avaliação institucional, pela A3ES (AINST), foi ano de eleições para o Conselho Técnico-Científico e, tal como previsto estatutariamente e anualmente acontece, para o corpo discente do Conselho Pedagógico.

Concluído que estava o 1.º biénio de funcionamento do Conselho Técnico-Científico, realizaram-se eleições para este órgão de autogoverno. Optou-se, nesta eleição, por um número de membros proporcional à dimensão do corpo docente institucional, pelo que, dentro do número mínimo e máximo previsto, optou-se pela eleição de 7 conselheiros, tendo a entidade instituidora optado pelo convite a mais 3 membros, selecionados com base na experiência, vida académica e conhecimento do ensino superior e da instituição.

Também para o Conselho Pedagógico se procedeu à eleição dos três representantes do corpo discente, seguindo a prática definida estatutariamente, para integrar aquele órgão de autogoverno durante aquele ano letivo.

Tal como definido estatutariamente e nos regulamentos internos que regem a vida destes órgãos de autogoverno, realizaram-se as reuniões ordinárias mensais no caso do Conselho Técnico-Científico e semestrais no caso do Conselho Pedagógico, tendo sido observadas, em ambos os casos, as competências de ambos os conselhos no apoio às exigências e normal funcionamento da vida da instituição.

Assim, no que toca ao Conselho Técnico-Científico, há a registar o importante contributo que este órgão tem vindo a prestar na organização do processo de avaliação do desempenho do pessoal docente, que irá ter lugar em 2019. Na verdade, esta avaliação será realizada pela primeira vez na instituição ISCE Douro e tem vindo a ser promovido, em articulação com a

Presidência e com o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ), um conjunto de ações que visam aferir e rever os aspetos processuais, procedimentais e instrumentais a serem concretizados para uma eficiente operacionalização do processo. O regulamento de avaliação do desempenho do pessoal docente (RADPD) transitou para o ISCE Douro no âmbito do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da instituição, assim como os instrumentos criados para a operacionalização do processo, não tendo sofrido quaisquer alterações.

Quanto ao Conselho Pedagógico, de salientar a ação deste órgão no âmbito da avaliação pedagógica dos ciclos de estudos e suas unidades curriculares realizada através da aplicação de inquéritos semestrais. A divulgação dos resultados destes inquéritos é partilhada no Conselho Pedagógico e é feita uma análise global dos aspetos a considerar. Esta é uma das formas pelas quais se faz a divulgação dos dados recolhidos ao corpo discente, procurando-se ainda perceber o contributo real dos estudantes quanto a ações de remediação e de melhoria, para além de, através do olhar dos representantes dos estudantes, se compreenderem mais cabalmente algumas respostas e dados recolhidos. Os estudantes que representam o corpo discente no Conselho Pedagógico são também sensibilizados para a importância da avaliação interna como forma de melhoria dos processos.

3. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição

No ano letivo a que reporta o presente RA, o ISCE Douro acompanhou o esforço da entidade instituidora no sentido de conseguir o reequilíbrio das contas da empresa e a melhoria das condições de tesouraria através de um mais eficaz controlo dos pagamentos por parte dos estudantes e com a cobrança de penalizações por atrasos. O processo contínuo de controlo e procura de melhores fornecedores de serviços com pedido obrigatório de, pelo menos, 2 orçamentos para todas as adjudicações externas, tem permitido uma maior racionalização e poupança ao nível dos custos de funcionamento.

O cumprimento rigoroso e atempado dos acordos efetuados com a Autoridade Tributária e a Segurança Social no final de 2016, através do SIREVE (Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial), permitiu à Entidade Instituidora o pagamento das dívidas ao Estado em 150 prestações mensais, aliviando a tesouraria da empresa, por um lado, e permitindo cumprir com as suas responsabilidades fiscais de forma faseada, por outro.

Verificou-se um aumento do número de estudantes face ao ano letivo 2016-2017 e que foi superior a 30%, refletindo o trabalho de divulgação e notoriedade que tem vindo a ser feito junto da comunidade académica da região. Sendo o 3º ano de funcionamento do ISCE Douro, o passa-palavra e feedback positivo dos estudantes que têm frequentado a instituição tem sido fundamental, sendo que muitos têm tido entrada direta para o mercado de trabalho, após estágios proporcionados por protocolos feitos com empresas da região com necessidades profissionais no âmbito dos cursos ministrados. Este aumento do número de estudantes, aliado a uma gestão rigorosa do serviço docente, permitiu o equilíbrio de exploração do ISCE Douro entre receitas e custos, sem contar com a imputação dos custos de suporte e apoio dados pela Entidade Instituidora.

No seu 3º ano de funcionamento, o ISCE Douro reforçou a sua oferta de ensino abrindo a licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia, que é um complemento natural do CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia já existente, permitindo a continuação e evolução para o nível de licenciado dos alunos finalistas do CTeSP. Esta decisão foi decisiva para a evolução do número global de estudantes durante este ano letivo.

Nesse sentido, é expectável que o número de estudantes continue a crescer no próximo ano letivo, fator que permitirá um maior investimento ao nível dos equipamentos e materiais pedagógicos e nos recursos humanos docentes.

Foram feitos vários investimentos em marketing e comunicação na parte final do ano letivo e que se espera que se materializem no continuar do aumento do número de estudantes no próximo ano letivo.

Foi detetado que o sistema de informação operacional de gestão do ensino utilizado pela empresa apresenta várias lacunas, quer ao nível da gestão académica de alunos quer ao nível do controlo e gestão do serviço docente e de tesouraria. Dessa forma, encontram-se em estudo alternativas ao mesmo que deverão entrar em fase de produção e funcionamento ainda durante o próximo ano letivo.

Ao nível da gestão administrativa, foram implementados procedimentos de levantamento, gestão e pagamento dos honorários de ensino dos professores convidados, reforçando a confiança e previsibilidade no recebimento dos mesmos. Também se implementou um programa de regularização do pagamento de orientações de anos letivos anteriores que se encontravam em dívida.

O acordo SIREVE com os credores permitiu o acesso aos fundos europeus, nomeadamente às linhas de capital humano e apoio aos cursos técnicos superiores profissionais que constituem boa parte da oferta formativa e de ensino da instituição. Continua a ser muito importante para a instituição alargar e diversificar as suas fontes de financiamento.

Desse modo, na sequência da 1.ª candidatura ao POCH Portugal 2020 para o CTeSP de Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia no ano letivo 2015/2016 e da 2.ª em 2016/2017, o ISCE Douro organizou nova candidatura de financiamento no âmbito do POCH Portugal 2020, referente a uma outra turma desse mesmo CTeSP e a uma turma do CTeSP de Exercício Físico para o ano letivo 2017/2018, a qual veio também a ser aprovada. Apesar de o valor adiantado ainda ser pequeno em ambas as candidaturas, será expectável o seu recebimento na sua maior parte após a submissão da execução física e financeira dos mesmos, ainda durante o próximo ano letivo.

Também se fizeram várias ações de ensino e formação para entidades da região e internacionais que contribuirão para maior alargamento da notoriedade e credibilidade da instituição bem como para a angariação de novas fontes de financiamento.

No que respeita à gestão patrimonial e de segurança, enfatizam-se as medidas de manutenção dos edifícios e dos sistemas de incêndio e de intrusão que apresentavam algumas deficiências. Também foi feito um esforço de investimento ao nível de sinalização de segurança e de emergência bem como em meios de combate a incêndios. Também foi iniciado o processo de implementação de medidas de autoproteção em todos os edifícios do campus do ISCE Douro ao abrigo da legislação de proteção e segurança civil.

As medidas de melhoramento das instalações e de equipamentos continuará no próximo ano letivo, estando previstas já ações de manutenção e conservação de elevadores, reforço ao nível dos servidores informáticos da empresa de apoio ao funcionamento administrativo e docente, melhoria dos equipamentos de som e projeção de imagem em sala de aula, entre outras consideradas oportunas à medida das necessidades que forem, entretanto, sendo diagnosticadas.

O quadro 3 sistematiza as medidas/atividades previstas em função dos objetivos definidos no âmbito da gestão financeira e patrimonial, indicando-se o período de execução previsto, para além dos intervenientes responsáveis pela sua execução, este ano impulsionando a sustentabilidade autónoma da instituição.

Quadro 3: Gestão financeira e patrimonial

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	Controlo e execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.	Setembro 2018 a outubro 2018	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração do Relatório de Contas de 2017.	Até outubro 2018	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração da Proposta de Orçamento para 2018.	Até outubro 2018	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Apuramento dos custos de financiamento de 2017 por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.	Até setembro 2018	Serviços Académicos e Divisão Financeira
	Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.	Setembro 2017 a setembro 2018	Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência
	Gestão do património.	A decorrer	Divisão Financeira e Presidência
Apoiar as atividades de investigação, internacionalização e de extensão à comunidade	Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES. Apoio a medidas de dinamização de atividades de intercâmbio com instituições parceiras do exterior. Apoio à deslocação de docentes em regimes de mobilidade. Apoio a candidaturas no âmbito do Erasmus+.	Setembro 2017 a setembro 2018	Presidência, Centro de Cooperação e Relações Internacionais, Coordenações dos Departamentos/Cursos e Comissão Coordenadora do CI-ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução.	Elaboração do Relatório de Atividades de 2016-2017. Elaboração do Plano de Atividades para 2017-2018. Candidatura ao POCH.	Novembro 2018 Outubro 2018 Setembro 2018 De acordo com o próximo Aviso de abertura de candidatura	Conselho de Coordenadores, Divisão Financeira e Presidência

4. Evolução das admissões e frequência dos cursos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade

4.1 Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos

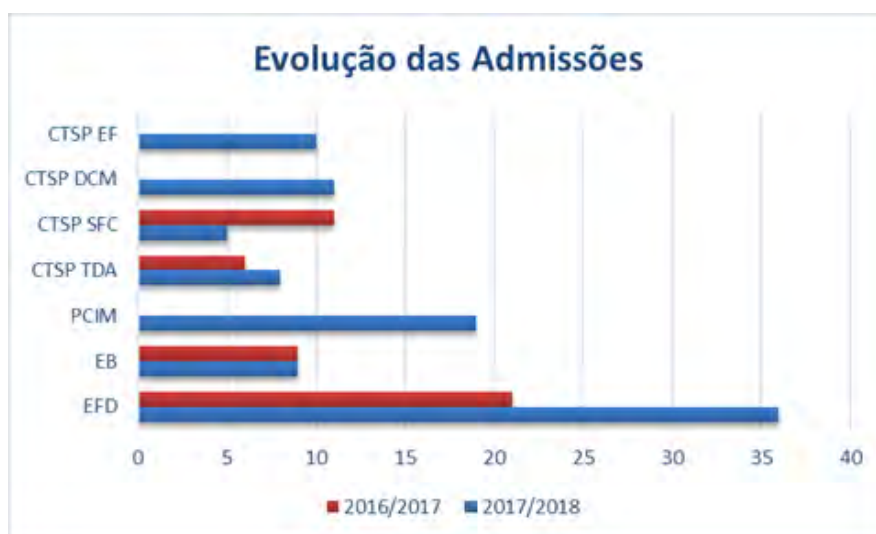
O ano letivo 2017-2018 registou um aumento de admissões muito significativo do número de estudantes em frequência nos diferentes ciclos de estudos em funcionamento no ISCE Douro, tendo ainda aumentado o número de estudantes inscritos em unidades curriculares isoladas sujeitos a avaliação. O gráfico 1 representa essa tendência:

Gráfico 1: Evolução global de estudantes



Relativamente às admissões de estudantes no 1.º ano dos ciclos de estudos em funcionamento, registou-se um aumento muito expressivo de entradas em quase todos os ciclos de estudos em funcionamento, resultando numa evolução muito positiva representada no gráfico 2:

Gráfico 2: Evolução das admissões no 1.º ano dos ciclos de estudos em funcionamento



De modo a podermos definir um plano estratégico de divulgação da instituição e promoção da sua oferta formativa de forma mais precisa, tem-se vindo a registar a proveniência geográfica dos candidatos, analisando-se o movimento do número de candidatos por concelho da região.

Verificámos que, no ano letivo 2017-2018, quase 90% dos candidatos aos ciclos de estudos em funcionamento do ISCE Douro eram oriundos da região do Tâmega e Sousa, sendo Penafiel o concelho com maior representação entre o universo de candidatos. Os restantes candidatos dividem-se em maior ou menor proporção pelos outros concelhos da CIM do Tâmega e Sousa, começando já a haver candidatos cuja proveniência geográfica está para além dos limites da região, o que nos parece auspiciar, embora de forma lenta, o alargamento e difusão da imagem institucional e da sua oferta formativa.

Relativamente à proveniência geográfica dos candidatos, o gráfico 3 demonstra que há ainda um trabalho significativo a ser desenvolvido, na busca de afirmação do ISCE Douro e da sua oferta formativa na região de inserção da instituição, sobretudo nos concelhos mais limítrofes como Resende e Celorico de Basto.

Gráfico 3: Proveniência geográfica dos candidatos



4.2 Graus académicos e distribuição dos estudantes

Concretizando, o ano letivo em análise correspondeu ao funcionamento, pela primeira vez no ISCE Douro, do curso técnico superior profissional em Exercício Físico que, apesar de ter sido acreditado tardiamente, já em setembro, conseguiu ainda reunir um grupo de estudantes em número suficiente para formar turma e viabilizar o arranque do curso. Depois do registo deste ciclo de estudos, a instituição promoveu junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) a certificação do curso para acesso direto à carteira profissional de técnico de Exercício Físico, algo que, até ao momento, apenas era concedido a cursos profissionais de nível 4. Este ciclo de estudos de curta duração vem alargar a oferta formativa da instituição na área da atividade física e desportiva, possibilitando ainda a existência de dois ciclos de estudos de continuidade, pela ligação do CTeSP em Exercício Físico à licenciatura em Educação Física e Desporto. Esta formação curta veio responder a carências de formação identificadas na região, procurando ao mesmo tempo colmatar o vazio de formação superior numa área cuja empregabilidade é muito próxima dos 100% nesta região. O número de ginásios, academias, *health clubs*, clubes de *fitness* e outros locais de promoção da atividade física e do exercício tem aumentado exponencialmente na região e em particular no concelho onde o ISCE Douro se encontra sediado, havendo portanto a expectativa de altos índices de empregabilidade dos

diplomados deste curso, uma expectativa confirmada pelo interesse demonstrado pelos parceiros em passar a contar no seu quadro de colaboradores com treinadores e monitores munidos não apenas de carteira profissional mas também de uma formação superior.

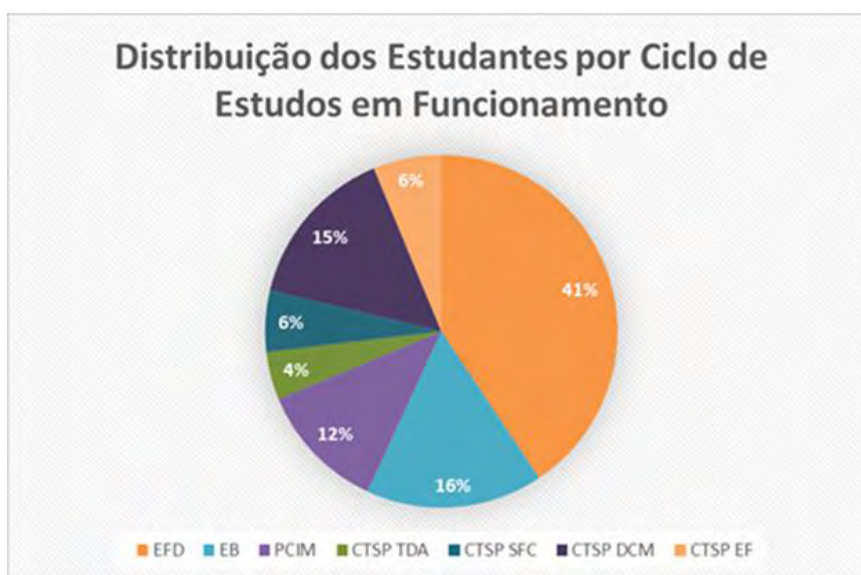
De salientar que o ciclo de estudos foi criado em articulação com 2 academias de *fitness* parceiras, com as quais se mantém protocolo de utilização das instalações para a realização das unidades curriculares práticas. Para além disso, participaram na elaboração do plano de estudos, das fichas de unidade curricular e do plano de organização da formação em contexto de trabalho dois colaboradores especialistas na área, atualmente docentes do ISCE Douro e ambos responsáveis por unidades curriculares da área do *fitness* e também pela supervisão da formação em contexto de trabalho. Esta articulação entre a entidade formadora e a empresa procura assegurar a ligação entre a formação e o mundo do trabalho, assegurando-se o pendor pragmático deste curso superior profissionalizante e maximizando-se as aprendizagens em contexto real de trabalho e procurando-se ainda cumprir o objetivo da empregabilidade.

Para além do CTeSP em Exercício Físico, funcionou também pela primeira vez o curso de licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia, que promove, dentro do departamento de Artes e Multimédia, o prosseguimento de estudos do CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia para o 1.º ciclo de estudos. A entrada em funcionamento desta licenciatura representa mais um passo no crescimento da área da Multimédia do ISCE Douro, assegurando a articulação entre níveis de ensino dentro da instituição, havendo agora que procurar consolidar esta área de formação.

Na área de Educação e Social, verificou-se a manutenção da situação institucional quanto ao funcionamento da licenciatura em Educação Básica e quanto ao curso técnico superior profissional em Serviço Familiar e Comunitário. Os mestrados que conferem habilitação profissional para a docência não funcionaram no ano letivo 2017-2018.

Apresenta-se de seguida o gráfico representativo da distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento:

Gráfico 4: Distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento



4.3 Ação social

Continua a verificar-se no corpo discente do ISCE Douro uma elevada taxa de estudantes candidatos à bolsa de ação social para estudantes do ensino superior, tendo-se registado um aumento de cerca de 7% de candidatos à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior relativamente ao ano letivo anterior. O quadro 4 sistematiza esses números:

Quadro 4: Relação de candidaturas à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior

BOLSAS DE ESTUDO (DGES)		
	N.º	%
Candidatos a bolsa de estudo	98	-
Bolseiros	81	82,7%
Não Bolseiros	17	17,3%
% candidatos a bolsa do n.º total de matriculados		59,4%
% bolseiros do n.º total de matriculados		49,1%

Estes números continuam a demonstrar a importância da manutenção e do reforço do apoio social aos estudantes do ensino superior na região do Tâmega e Sousa.

Por uma questão de aumento do volume de trabalho dos colaboradores da instituição com responsabilidades nos serviços académicos e em simultâneo na ação social, solicitou-se à DGES, no final do ano letivo 2017-2018, que a análise dos pedidos de candidaturas a bolsas dos estudantes desta instituição passe a ser realizada, a partir do prazo de candidaturas relativo a 2018-2019, por aquela Direção-Geral, tendo esta solicitação sido atendida.

Ainda no âmbito de uma reflexão sobre a importância da ação social na instituição, tendo sido motivo de preocupação assinalado nos relatórios de atividades dos últimos anos uma incidência, com algum significado, de inadimplência, tal dificuldade (que tinha já diminuído substancialmente a partir do ano letivo 2016-2017 em consequência das medidas tomadas dirigidas a soluções prestacionais das dívidas dos estudantes em prazos alargados) mantém-se apenas num número reduzido de estudantes, a quem a instituição continua a dirigir medidas excecionais de pagamentos prestacionais das propinas devidas. A ideia é que estas medidas representem o contributo institucional para que os estudantes oriundos de famílias que apresentam menores possibilidades económicas se mantenham em igualdade de oportunidades para a obtenção de um diploma de ensino superior. Do lado institucional, estes estudantes continuam a dar o seu contributo para o crescimento da instituição e, num outro plano, para o desenvolvimento da região com trabalho qualificado. Em suma, estas medidas contribuem para o cumprimento de dois objetivos estabelecidos no plano de atividades, nomeadamente, contribuir para a formação superior das populações da região e aumentar as taxas de frequência do ensino superior das populações da região.

4.4 Índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento (CEF) – alínea j), do n.º 2 do Art.º 162.º do RJIES

Globalmente, podemos afirmar que, de uma maneira geral, os estudantes construíram positivamente as suas aprendizagens, tendo atingido, na generalidade, os objetivos de aprendizagem definidos no conjunto das unidades curriculares dos ciclos de estudos que frequentaram.

No âmbito dos processos de ensino e aprendizagem e avaliação, é vocação pedagógica institucional que os estudantes sejam envolvidos ativa e dinamicamente nas suas próprias aprendizagens, pelo que se verificou que, de uma maneira geral, houve a preocupação de se adotarem procedimentos que garantissem essa participação e envolvimento por parte dos estudantes.

É prática comum e recorrente que, em todas as UC, seja apresentada a ficha de unidade curricular, em todas as suas dimensões, um documento que fica, ao longo do semestre, disponível para consulta na plataforma interativa de aprendizagem *Blackboard*. A proposta de avaliação é apresentada aos estudantes na 1.^a aula de cada UC, ficando claramente definidas as metodologias de avaliação contínua e para os estudantes com estatuto de Estudante-Trabalhador, para além das metodologias de avaliação para os estudantes com estatuto NEE, adaptando-se, nos dois últimos casos, as metodologias de avaliação às reais condições e necessidades dos estudantes.

É também importante realçar, no domínio da avaliação, que os resultados das avaliações servem para mostrar aos estudantes o grau de atingimento dos objetivos de aprendizagem definidos. Para tanto, são agendados, entre docente e estudantes, momentos de partilha pós-avaliação, durante os quais é dado *feedback* aos estudantes da sua prestação, se esclarecem dúvidas e se reavivam critérios de avaliação parciais e totais. Os momentos de orientação tutorial e outros momentos de atendimento aos estudantes servem como reativação de conhecimentos, sistematização de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e prática de exercícios de remediação, para melhoria e preparação para o momento de avaliação seguinte. Em suma, a avaliação contínua não é entendida como um fim em si mesma, mas como uma oportunidade de sistematização de conhecimentos.

Os estudantes que, assim mesmo, tiveram necessidade de realizar exames de fim de semestre tiveram o acompanhamento devido para a construção das aprendizagens necessárias para a realização dos mesmos, tal como previsto no calendário anual de atividades. Durante a semana prevista para o efeito, em ambos os semestres, desenrolam-se na instituição atividades de acompanhamento individualizado e/ou em pequeno grupo para preparação para os exames.

O quadro 5 sistematiza o índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento:

Quadro 5: Índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento (CEF)

Ciclo de Estudos Ano letivo	Ano letivo 2017/2018																						
	Matriculados				Anularam				Terminaram o ano					Não obtiveram aproveitamento					Progrediram		Diplomados		
	1º	2º	3º	T	1º	2º	3º	T	1º	2º	3º	T	%	1º	2º	3º	T	%	T	%	T	%	TMC
Educação Física e Desporto	34	13	18	65	3	0	0	3	31	13	18	62	95,4%	2	0	1	3	4,8%	59	95,2%	14	77,8%	3,0
Educação Básica	7	7	12	26	0	0	1	1	7	7	11	25	96,2%	1	0	0	1	4,0%	24	96,0%	10	90,9%	2,5
Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia	9	10	0	19	0	0	0	0	9	10	0	19	100,0%	0	0	0	0	0,0%	19	100,0%	0	-	
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	2	100,0%	0	1	0	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	2,5
CTSP em Exercício Físico	10	0	0	10	1	0	0	1	9	0	0	9	90,0%	0	0	0	0	0,0%	9	100,0%	0	-	
CTSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia	15	10	0	25	1	0	0	1	14	10	0	24	96,0%	1	0	0	1	4,2%	23	95,8%	10	100,0%	2,0
CTSP em Turismo Desportivo e de Aventura	8	0	0	8	1	0	0	1	7	0	0	7	87,5%	1	0	0	1	14,3%	6	85,7%	0	-	
CTSP em Serviço Familiar e Comunitário	5	5	0	10	1	0	0	1	4	5	0	9	90,0%	0	0	0	0	0,0%	9	100,0%	5	100,0%	2,0
TOTAL	88	47	30	165	7	0	1	8	81	47	29	157	95,2%	5	1	1	7	4,5%	150	95,5%	40	87,0%	

4.5 Empregabilidade

No que respeita a empregabilidade, o quadro 6 sintetiza os principais dados recolhidos através dos questionários aplicados aos diplomados do ISCE Douro:

Quadro 6: Síntese dos dados relativos à empregabilidade

SÍNTESE RELATIVA AOS DADOS RECOLHIDOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE EMPREGABILIDADE APLICADO AOS DIPLOMADOS		
Questões relevantes	Opções de Resposta	%
5 - Após ter concluído a sua formação, quanto tempo esteve à procura de emprego?	Começou a trabalhar imediatamente	16,7
	Menos de 3 meses	8,3
	De 3 a 6 meses	5,6
	De 6 meses a 1 ano	5,6
	Mais de 1 ano	0
	Ainda está à procura (caso responda a esta opção, passe à questão 10 por favor)	36,1
	Outra	27,8
10 - Se ainda não iniciou a atividade profissional, tal facto deve-se a:	Não ter recebido nenhuma proposta de emprego	15,8
	Ter recebido propostas mas cujas funções não lhe agradaram	5,3
	Ter recebido propostas mas em que não lhe agradou a remuneração	5,3
	Ter recebido propostas mas em que não lhe agradou a empresa	0
	Estar a estudar (caso responda esta opção, passe à questão 15 por favor)	73,7
11 - Atualmente está a exercer funções para as quais se graduou?	Sim	47,8
	Não	52,2
12 - Qual a sua situação profissional atual?	Está desempregado (caso responda a esta opção, passe à questão 15 por favor)	28,6
	Continuo à procura do 1º emprego	9,5
	Continuo no meu primeiro emprego	28,6
	Empregado, mas não no meu primeiro emprego	33,3
13 - Como caracteriza a sua situação profissional?	Estável (contrato de trabalho)	50
	Precária (sem contrato de trabalho ou em regime de prestação de serviços)	31,3
	Outro	18,8
14 - Considera que as funções que desempenha na sua atividade profissional estão:	Totalmente relacionadas com a sua área de formação	60
	Parcialmente relacionadas com a sua área de formação	26,7
	Pouco ou nada relacionadas com a sua área de formação	13,3
15 - Pondera realizar uma formação complementar/especialidade/mestrado?	Sim, nos próximos 2 anos	30,6
	Sim, mas não antes de 2 anos	13,9
	Não	16,7
	Não sabe, depende das oportunidades profissionais	38,9

4.6 Integração dos estudantes

A integração dos estudantes que ingressam no ensino superior pela primeira vez é uma etapa que o ISCE Douro reconhece como sendo muito importante (e em alguns casos determinante) para o desenvolvimento das competências necessárias para o sucesso das suas aprendizagens, num percurso rumo ao conhecimento, à sua emancipação como pessoas autónomas, cidadãos ativos e globais e à construção de valores de empreendedorismo, de liberdade e de autonomia. Uma integração positiva e eficaz dos estudantes, desde a fase mais precoce da sua entrada no ensino superior e na instituição onde passarão uma boa parte das suas vidas nos anos seguintes, é fundamental para o sucesso académico e para o desenvolvimento das melhores relações interpessoais com os seus pares, com o corpo docente, demais colaboradores e responsáveis institucionais.

Em articulação com a Associação de Estudantes, a instituição procura que os estudantes compreendam a complexidade e as novas exigências de uma instituição de ensino superior, assim como da formação superior com a qual se comprometem, qualquer que seja o grau ou formação conferente ou não de grau académico, como é o caso, neste último, dos cursos técnicos superiores profissionais.

Assim, a um nível macro, é levado a cabo um programa de integração dos novos estudantes que, pela mão dos estudantes mais antigos e pela chamada Comissão de Praxe, inclui uma visita guiada ao *campus* do ISCE Douro, assim como aos diversos serviços da instituição, apresentando-se os colaboradores que aí desenvolvem as suas funções e explicando o propósito daquele serviço.

A instituição tem desenvolvido, desde o início, uma ação de apoio ao desenvolvimento da atividade da Associação de Estudantes do ISCE Douro, contando, em contrapartida, com o apoio daquele órgão estudantil nas mais diversas atividades, eventos e ações institucionais, quer estas tenham lugar dentro do espaço do *campus* da instituição quer se desenvolvam para lá dos muros do *campus* ou se desenvolvam em parceria e articulação com a comunidade e/ou com entidades parceiras. O trabalho colaborativo estende-se, de resto, a toda a comunidade académica, procurando-se, pelo exemplo, proporcionar oportunidades de trabalho de equipa, promotor e mobilizador de competências de respeito pelo outro e pelas suas opiniões.

A Provedora do Estudante, um órgão independente e sem quaisquer poderes decisórios, tem vindo a desenvolver a sua missão, defendendo e promovendo os interesses e os direitos dos estudantes e auxiliando em todas as situações relacionadas com os seus percursos académicos. É, desde a fase mais precoce de chegada ao ensino superior e à instituição, uma figura de

proximidade do estudante. Por razões que se prendem com a eficácia da sua intervenção, a Entidade Instituidora tem mantido a confiança na mesma docente para assumir as funções de Provedora do Estudante, mantendo-se em funções desde o nascimento do ISCE Douro, em abril de 2015. Por convite da instituição, a Provedora do Estudante está presente em várias atividades e ações, participando, nomeadamente, nas reuniões de Conselho Pedagógico, não possuindo poder de voto ou de decisão, mas procurando colaborar com contributos que provêm da sua experiência de proximidade com os estudantes. Salienta-se, como exemplo do bom clima institucional existente, que a Provedora do Estudante já participou em algumas reuniões gerais de alunos por vontade da própria Associação de Estudantes, como elemento observador e promotor do trabalho colaborativo. Por seu lado, e por demonstração.

O ISCE Douro possui unidades de apoio ao estudante, incluindo aqueles que possuem necessidades específicas, físicas ou de outra natureza, nomeadamente i) o Gabinete de Ação Social (GAS); ii) o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP); iii) o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE); iv) o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI). Todas estas unidades desenvolvem a sua ação em função da supressão de dificuldades apresentadas pelos estudantes aos mais diversos níveis, participando do esforço institucional para a melhor integração possível dos estudantes.

Assim, no ano letivo em apreço, o Gabinete de Ação Social desenvolveu a sua atividade, no sentido de garantir o apoio e o acompanhamento necessário dos estudantes que solicitaram bolsa de estudos da DGES. Esse acompanhamento, feito por dois colaboradores com formação em bolsas de estudos, é uma forma de garantir uma boa integração dos estudantes numa instituição de ensino superior que, pela sua natureza privada, se confronta, não raras vezes, com as dificuldades apresentadas por estudantes e suas famílias. Para além do acompanhamento no âmbito das bolsas, a instituição promove, sempre que solicitado por requerimento à presidência, planos financeiros que assegurem a continuidade dos estudantes na instituição, de modo a que o lado financeiro não ponha em causa a formação e a obtenção de diploma de estudos superiores dos estudantes. Foi iniciado, no ano letivo em causa, o desenho de uma unidade de apoio do ISCE Douro, em parceria com a Associação Empresarial de Penafiel, para a promoção de oportunidades de prestação de serviços/trabalhos por parte de estudantes que demonstrem querer fazê-lo, ajudando, deste modo, que os estudantes possam dispor de condições financeiras mais favoráveis para os seus estudos. Esta unidade de apoio assenta na realização de um protocolo que está a ser estudado por ambas as partes, tendo em vista uma parceria que assegure um novo e eficaz contributo para a integração dos estudantes.

Durante o ano letivo 2017-2018, vários estudantes procuraram o Gabinete de Apoio Psicopedagógico, com o intuito de usufruírem do especializado psicológico, psicopedagógico e de orientação para inserção na vida ativa. Pela natureza das suas características e das suas funções, o GAPP promove, em articulação com os demais órgãos, unidades e serviços, a integração dos estudantes na instituição e ao longo do seu percurso académico.

O GAENEE desenvolve a sua atividade junto dos estudantes que requereram ou necessitam de requerer o estatuto do estudante com NEE, ao abrigo do regulamentado internamente. Ao longo do ano letivo, este gabinete manteve a sua missão de garantir a implementação de uma política de inclusão e a participação plena dos estudantes com necessidades educativas especiais na vida académica, social e cultural como garantia do sucesso escolar. De acordo com os dados existentes, 3,6% dos estudantes requereram, em 2017-2018, o estatuto de estudante com NEE, tendo o gabinete garantido o apoio necessário solicitado pelos estudantes com ENEE e assegurado, em articulação com os docentes e com a coordenação do respetivo curso, a elaboração do parecer técnico pedagógico, definindo os apoios especializados, com vista à adequação do processo de ensino e aprendizagem e ao acompanhamento que a especificidade do estudante com ENEE implique. Pela sua vocação inclusiva, o GAENEE promove a integração dos estudantes na vida institucional, garantindo acompanhamento permanente ao longo do seu percurso académico.

Finalmente, é importante ainda referir que 18,8% dos estudantes do ISCE Douro requereram estatuto de Estudantes-Trabalhadores. De acordo com o regulamentado, estes estudantes usufruem de condições extraordinárias para poderem estudar na instituição. O ISCE Douro promove a sua integração através i) da promoção de metodologias de ensino e de avaliação alternativas e adequadas à sua condição; ii) da disponibilidade demonstrada pelo corpo docente e pela coordenação para atendimento individualizado fora dos horários letivos previstos para as horas de contacto; iii) na criação de horários que proporcionem a frequência presencial das unidades curriculares. Estas são também, no nosso entendimento, formas de promoção da integração dos estudantes na instituição.

5. Movimento do Pessoal docente e não-docente

No que respeita ao movimento do pessoal docente (PD), verifica-se um crescimento pouco significativo de professores. Tal como constatámos no relatório de atividades do ano letivo anterior, confirma-se esta tendência de crescimento que corresponde sobretudo à intervenção

em áreas concretas de especialização de multimédia, uma área científica para a qual a instituição dirige grande interesse e na qual se quer apostar, crescer e consolidar.

Quanto ao cumprimento dos rácios dos graus académicos legalmente previstos, a instituição continua a apresentar números acima do exigido, tendo-se registado um aumento ligeiro do número total de professores na instituição, correspondendo esse aumento sobretudo a docentes com doutoramento nas áreas científicas dos ciclos de estudo em funcionamento no ISCE Douro. O número de docentes com mestrado também aumentou ligeiramente, havendo alguns docentes que se encontram a fazer formação avançada, encontrando-se inscritos em programas de doutoramento. Consciente da necessidade prioritária de consolidar e reforçar a qualificação do quadro de professores, a instituição tem apostado no incentivo à formação de docentes nas áreas *core* dos ciclos de estudo, mediante institucionalização da investigação e flexibilidade na organização e gestão de horários.

Finalmente, apesar de os cursos atualmente em funcionamento serem muito recentes, o que consequentemente exigiu a contratação de vários docentes pela primeira vez, verifica-se uma percentagem de 57,7% de docentes com uma ligação à instituição de, pelo menos, 3 anos, o que significa uma relativa estabilidade do corpo docente próprio e revela uma política de recrutamento tendente à estabilidade do corpo docente e das condições contratuais com os professores, apesar dos constrangimentos naturais inerentes à pouca idade da instituição e à procura dos novos setores de intervenção, como atrás referido.

Quadro 7: Síntese do pessoal docente

Pessoal Docente	Número de docentes	ETI	Regime de dedicação à instituição
Doutores não especialistas	12	12	Tempo Integral
Doutores especialistas	2	2	
Especialistas não doutorados (CTC)	10	10	
Com título de especialista	0	0	
Outros docentes	7	7	
Doutores não especialistas	2	0,5	Tempo Parcial
Doutores especialistas	0	0	
Especialistas não doutorados (CTC)	8	1,9	
Com título de especialista	0	0	
Outros docentes	11	2,2	
Doutores não especialistas	14	12,5	Totais (por grau de qualificação)
Doutores especialistas	2	2	
Especialistas não doutorados (CTC)	18	11,9	
Com título de especialista	0	0	
Outros docentes	18	9,2	
Corpo docente total	52	35,6	
Docentes em tempo integral com mais de 3 anos de ligação à instituição	30	57,7	Estabilidade e dinâmica de formação
Docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano	6	11,5	

Relativamente ao pessoal não-docente (PND), a sua qualificação é adequada às funções inerentes ao funcionamento da instituição. Diretamente afeto ao ISCE Douro, exercendo as suas funções no *campus* da instituição, o pessoal não docente é composto por uma técnica de Biblioteca, dois colaboradores responsáveis pelos serviços académicos, um deles chefe de

secretaria e dois colaboradores que prestam apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos. Os serviços de bar/refeitório e limpeza e manutenção são concessionados a empresas locais.

Há serviços e estruturas de apoio que são assegurados por pessoas que exercem igualmente funções de docência na instituição, nomeadamente, a assessora do presidente, a responsável pelo GAPP e pelo GAENEE, o CCRI. Para além do pessoal afeto diretamente ao ISCE Douro atrás mencionado, há serviços partilhados com as outras unidades orgânicas do grupo Pedago. Exemplo disso são a tesouraria e contabilidade, o Gabinete de *B-learning* (GBL), o departamento de Recursos Humanos, o departamento de Marketing e Comunicação, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ), o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI), as Edições Pedago, o CI-ISCE e o apoio técnico informático.

O quadro 8 apresenta a dotação institucional relativamente ao pessoal não-docente/serviços de apoio:

Quadro 8: Síntese do pessoal não-docente/serviços de apoio

Serviços de Apoio	Número	Qualificação	Observações
Gabinete de Apoio à Presidência	1	12.º ano / em licenciatura	Na IES a partir do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Serviços Académicos	2	1 administrativo mestre 1 administrativo com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Biblioteca	2	1 licenciado 1 pós-graduado na área de Bibliotecas	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Serviços de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos	2	1 com 12.º ano / em licenciatura 1 com 9.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Gabinete de Ação Social	2	1 administrativo mestre 1 administrativo com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Gabinete de Comunicação e Marketing	2	2 licenciados	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade	1	1 mestre	Serviço partilhado com o ISCE
Contabilidade e tesouraria	3	1 licenciado 2 com o 12.º ano	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de <i>B-Learning</i>	1	1 licenciado	Serviço partilhado com o ISCE-Odivelas
Gabinete de Apoio Psicopedagógico / Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE	2	1 mestre / em doutoramento 1 licenciado	Na IES a partir do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Centro de Cooperação e Relações Internacionais	1	1 doutorado	Serviço partilhado com o ISCE
Editora	1	1 doutorado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
CI-ISCE	1	1 doutorado	Serviço partilhado com o ISCE
Gabinete de Recursos Humanos	1	1 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Apoio técnico informático	1	1 com 12.º ano	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Bar/Refeitório	2	N/A	Concessionado
Limpeza/Manutenção	3	N/A	Concessionado

6. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização

No decurso do ano letivo 2017-2018, a instituição continuou o seu caminho de desenvolvimento da internacionalização. No plano da mobilidade docente, em concreto, reforçaram-se os processos de cooperação anteriormente iniciados com universidades da América latina. Assim, ao abrigo do convénio marco entre a PEDAGO (ISCE Douro/ISCE) e a Universidad Pedagógica Nacional (UPN) e a UNITEC, deslocaram-se, no início do ano letivo, a Bogotá, na Colômbia, dois docentes dos departamentos de Artes e Multimédia (ISCE Douro) e de Turismo (ISCE), fazendo-se dessa visita uma avaliação positiva, tendo-se cumprido os objetivos de desenvolvimento das relações interinstitucionais, da interculturalidade e de um avanço no trabalho de articulação curricular dos programas Recreação e Desportos e Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia.

Estas três instituições de ensino superior identificaram um conjunto de necessidades dos seus recursos humanos que poderiam ser colmatadas pelos produtos e serviços do parceiro do outro país. No caso de Portugal, o ISCE e o ISCE Douro identificaram, nos cursos dos parceiros colombianos, uma forte componente pedagógica muito útil para os seus cursos de natureza técnica, como Turismo, Artes, Multimédia e Animação. Por outro lado, as duas IES colombianas viram no ISCE e no ISCE Douro *know-how* no domínio técnico nas mesmas áreas, necessárias aos cursos colombianos para prepará-los melhor para o mercado empresarial daquele país. Num dos maiores *websites* de procura de emprego na Colômbia, o 'Computrabajo', existem dezenas de vagas de emprego que exigem o Português e percebe-se esse fenómeno pelo número crescente de colombianos a aprenderem a nossa língua.

Ainda no âmbito deste protocolo, regista-se ainda a participação, em setembro de 2017, no Congresso CISIET-2017, através de apresentações de comunicações a distância por parte de professores do ISCE Douro, para além da apresentação de uma comunicação presencial do Prof. Doutor Ricardo Martins, representante da entidade instituidora do ISCE Douro. Ainda neste âmbito, destaca-se a participação, a convite, do Presidente do ISCE Douro, Prof. Doutor Mário Gandra, no Congresso Internacional sobre Tecnologia e Educação, organizado pela UPN e apoiado pela UNESCO, também em setembro de 2017.

No mês de maio de 2018, foi assinado um Acordo de Cooperação entre o Instituto Superior Politécnico São Francisco de Assis, da Guiné-Bissau, com o ISCE Douro e o ISCE, a fim de consolidar relações institucionais entre ambas as instituições nos domínios da mobilidade e da

investigação. Posteriormente, deslocaram-se a Portugal representantes do Instituto Superior Politécnico SFA onde se acordou estudar as possibilidades de conceder bolsas de estudo que permitam a alguns estudantes frequentarem a Licenciatura em Educação Básica. Foi também analisada a hipótese de docentes do ISCE Douro e do ISCE se deslocarem à Guiné Bissau para darem formação aos formadores daquele país africano, logo que o ISPSFA reúna condições para tal, uma vez que ainda está em fase de instalação.

Foi apresentado, na Embaixada de Taiwan, o Programa CAMP7 (*study tour*), para ser disponibilizado a grupos de estudantes universitários. Este programa integra uma formação linguística, segundo os parâmetros do QECR (Quadro Europeu Comum de Referência) uma formação cultural e uma vertente turística. Foi deixado claro que a incontornável limitação à vinda de estudantes de Taiwan são os longos e complexos processos burocráticos, nomeadamente uma espera de obtenção de visto que pode variar entre seis a oito meses. Referiu, veementemente, que este é um obstáculo concreto à entrada de estudantes provindos de Taiwan, solicitando que, junto das instâncias consulares, encontrássemos alternativas.

Ainda no âmbito da internacionalização, concretamente no que ao Programa Erasmus + diz respeito, a PEDAGO apresentou, em simultâneo para o ISCE Douro e o ISCE, candidatura ao Projeto de Mobilidade KA103 concluído com sucesso. Este projeto iniciou a 1 de junho de 2018 e tem a duração de 16 meses (até 30/09/2019). Esta candidatura foi aprovada, tendo obtido subvenção da Agência Nacional Erasmus.

De referir que esta candidatura à Ação Chave I do Programa Erasmus+, setor do Ensino Superior (KA107), no âmbito do Convite Geral à Apresentação de Candidaturas 2018, também foi aprovada, mas encontra-se em lista de reserva até ao dia 31 de dezembro de 2018.

No âmbito das políticas de cooperação nacional com outras instituições, quer de ensino superior quer de outros níveis de ensino ou outras, desenvolveram-se, como previsto, um conjunto de ações e atividades que visaram a prestação de serviços à comunidade, o estreitamento de relações com a comunidade e as forças vivas da região, a promoção de intercâmbios docentes, a participação, por convite, de docentes e discentes da instituição em eventos desportivos, culturais, académicos e científicos de instituições, entidades e empresas parceiras. Também docentes e colaboradores de outras IES, entidades e empresas parceiras do ISCE Douro foram convidados para participarem em eventos e atividades promovidas e organizadas pelo ISCE Douro. Destacam-se, neste âmbito, as Conversas D'ouro: programa de Palestras, que tem como objetivo promover a oportunidade para a realização de conversas com palestrantes sobre temáticas como a progressão de carreiras, o empreendedorismo o criativo, o funcionamento de

empresas, entre outras, criando-se momentos para que os estudantes possam apresentar os seus próprios projetos, na ótica do empreendedorismo e da criação do autoemprego, para além de se promover a divulgação dos trabalhos dos palestrantes. Participaram nas Conversas D'ouro os palestrantes convidados Francisco Vidinha, Filipe Castro, Judy Price e Polona Tratnick. Neste âmbito, foram também realizadas aulas abertas à comunidade, para as quais são convidados a participar alunos do ensino secundário das escolas parceiras, com o intuito de envolver os jovens alunos da região em ambientes do ensino superior, procurando motivá-los para a frequência do ensino superior, contribuindo para a diminuição da taxa de abandono escolar dos jovens da região.

O departamento de Educação realizou um ciclo de ações de curta duração destinado a educadores e professores dos ensinos básico e secundário das escolas da região. Foram dinamizadas as ações “Contributos para a construção de uma Escola mais inclusiva”, “Ética e Educação: As questões da profissionalidade docente” e “Cidadania e Responsabilidade Social”, esta última em parceria com a Associação para o Desenvolvimento de Lagares. Estas ações são totalmente gratuitas, para as quais são especialmente convidados os professores cooperantes das escolas parceiras.

O departamento de Desporto promoveu, no âmbito da unidade curricular de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora, a participação dos estudantes do 1.º ano da Licenciatura em Educação Física e Desporto do ISCE Douro numa aula de campo no Jardim de Infância do Centro Escolar de Rans, do Agrupamento de Escolas Joaquim Araújo, com o intuito de observar, através de atividades lúdicas, o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais das crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos. Destaca-se ainda a Aula Aberta ministrada pelo Professor Doutor José Alberto Duarte, especialista em Biologia do Desporto e Professor Catedrático da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, tendo participado nesta aula aberta docentes e estudantes da área do desporto do ISCE Douro, assim como outras pessoas e profissionais com interesse na temática. A convite da Câmara Municipal de Penafiel, em colaboração com a Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto (PCAND), o ISCE Douro foi parceiro no Campeonato Individual de Boccia Senior do Vale do Sousa, tendo participado com a equipa de arbitragem constituída por estudantes do curso de licenciatura em Educação Física e Desporto.

No final do ano letivo 2017-2018, o ISCE Douro foi convidado a integrar, como parceiro da Câmara Municipal de Penafiel, a candidatura do município de Penafiel a Cidade Europeia do Desporto 2020, tendo participado na apresentação oficial da candidatura do município através

da presença do seu Presidente, da coordenadora do Departamento de Desporto e de um representante dos estudantes da licenciatura em Educação Física e Desporto, ao lado do Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e da embaixadora do projeto, a atleta olímpica, Fernanda Ribeiro.

De destacar ainda a participação do ISCE Douro novamente como parceiro da Câmara Municipal de Penafiel na organização do Festival Literário Escritaria 2017. A participação ativa de uma equipa de docentes e discentes do departamento de Artes e Multimédia na organização do evento permite o desenvolvimento do projeto de investigação orientada associado ao evento, tendo como objetivo desenvolver nos estudantes competências ao nível da investigação e do trabalho colaborativo. Ainda em parceria e com o apoio da Câmara Municipal de Penafiel, sublinha-se o lançamento do Projeto Monte Mozinho, que pretende envolver os estudantes na investigação orientada através do desenvolvimento deste projeto âncora e fomentar o trabalho em equipa, de forma articulada e multidisciplinar, através da transversalidade do projeto a todas as unidades curriculares.

O ISCE Douro continua a promover iniciativas públicas abertas à comunidade, tal como previsto no plano de atividades para o ano letivo em apreço. Assim, com o intuito de promover a existência de espaços e momentos de reflexão e partilha académica e científica, promovendo o intercâmbio entre os países e as instituições participantes, realizou-se a 2.ª edição do Fórum Internacional África, Cooperação, Educação e Desenvolvimento (II FIACED), que contou com a participação de académicos e investigadores oriundos de doze países, contendo ainda com a participação de vários oradores portugueses vindos de outras IES, algumas das quais mantêm uma parceria com o ISCE Douro. À semelhança do que aconteceu com o I FIACED, estão neste momento a ser alvo de organização para publicação em atas os trabalhos de investigação desenvolvidos e apresentados ao longo do II FIACED, que ficarão brevemente disponíveis online.

Foram também realizadas as III Jornadas Desportivas ISCE Douro, dando concretização ao objetivo definido de proporcionar oferta de formação creditada na área da atividade física e desportiva. À semelhança da edição anterior, as ações de formação das III Jornadas Desportivas foram duplamente creditadas pelo IPDJ e como formação contínua docente. As III Jornadas contaram com convites dirigidos, além de docentes e investigadores de outras IES, a outras figuras com currículos e desempenhos relevantes em vários setores de atividade atinentes às temáticas das iniciativas realizadas.

Procurando aprofundar as relações de parceria com os Centro de Formação dos Agrupamento de Escolas da região, o ISCE Douro integrou, na qualidade de parceiro formador, a candidatura

do CFAE MarcoCinfães ao POCH, no âmbito do programa de formação contínua de professores, tendo sido responsável pela dinamização de ações de formação nas modalidades de curta duração e oficinas de formação. As áreas de formação promovidas neste âmbito foram i) a Multimédia na sua articulação com a Educação Musical; ii) as Valências Educativas do Cinema de Animação; iii) A Pintura nas Escolas; e iv) as Atividades Experimentais nas Ciências Naturais na Educação Pré-Escolar e nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

Mantêm-se ativos e disponíveis como serviços prestados à comunidade o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP), que um serviço de apoio especializado psicológico, psicopedagógico e de orientação para inserção na vida ativa e que se destina a estudantes, demais agentes da comunidade académica e a antigos estudantes do ISCE Douro, mantendo-se aberto a receber familiares e outras pessoas da comunidade envolvente.

Por seu lado, o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE), criado para garantir a implementação de uma política de inclusão que garanta o sucesso escolar e a participação plena dos estudantes com necessidades educativas especiais na vida académica, social e cultural, funcionou regularmente, sublinhando-se a importância da ação deste gabinete na integração e inclusão dos estudantes com NEE. Na prossecução dos seus objetivos e na sua ação, o gabinete mantém uma ligação estreita com os agentes educativos e técnicos de saúde que tenham acompanhado ou que acompanham estes estudantes, com o intuito de garantir a melhor integração social e académica dos estudantes.

A Biblioteca física do ISCE Douro é também um espaço aberto à comunidade, quer para consulta de livros e demais bibliografia, quer como espaço de estudo ou de leitura. Tem sido, amiúde, utilizada por pessoas alheias à comunidade académica da instituição que procuram um espaço acolhedor e tranquilo para estudar, ler ou trabalhar num ambiente propício à concentração e à produtividade.

Durante o ano letivo em apreço, o ISCE Douro continuou a dar apoio logístico a diversas iniciativas promovidas por instituições parceiras, designadamente da CIM do Tâmega e Sousa, da Câmara Municipal de Penafiel e outros parceiros, para formação ou eventos de outra natureza.

7. Investigação

Tal como preconizado no Plano Estratégico 2017-2020, a identificação das prioridades estratégicas de investigação resulta da ponderação entre as áreas científicas dos diferentes

cursos e os projetos de investigação em curso. Tendo este princípio por base, a instituição promoveu, no ano letivo em análise, a constituição de Núcleos de Investigação de Departamento, os chamados NID.

É reconhecida a necessidade de se desenvolverem atividades de I&D, preferencialmente no âmbito das especialidades dos ciclos de estudos atualmente em funcionamento no ISCE Douro, nomeadamente Educação (incluindo nas áreas da intervenção social), Educação Física e Desporto, Artes e Multimédia. Cientes desta importância e da necessidade premente de a instituição evoluir no que às atividades de I&D diz respeito, tem-se procurado reforçar a capacidade de resposta institucional às novas exigências que têm vindo a ser colocadas ao ensino superior politécnico quanto à investigação. Repensou-se, portanto, a estratégia institucional neste domínio, o que passa pelo reconhecimento de que, nas condições atuais, o CI-ISCE não corresponde às necessidades concretas do ISCE Douro, que aposta em atividades de I&D baseadas na prática e, em primeiro lugar, nas necessidades da região. Reconhece-se agora também que, antes de se partir para a criação de um centro de investigação que coordene todas as atividades de I&D da instituição, há que evoluir no sentido de serem criados e apoiados núcleos de investigação por departamento/área científica que desenvolvam os seus projetos de investigação, promovendo-se o mais possível a transdisciplinaridade da investigação.

Até 2020, o ISCE Douro pretende aumentar consideravelmente o volume e a qualidade das atividades de investigação e desenvolvimento nas áreas científicas dos ciclos de estudos, pelo que, ao longo do ano letivo 2017-2018 foram criados formalmente dois desses núcleos de investigação: o Núcleo de Investigação em Desporto e Exercício Físico (NIDEF) e o Núcleo de Investigação de Artes e Multimédia (NIAM). A criação do Núcleo de Investigação Transdisciplinar em Ciências da Educação (NITCE) foi programada para o ano letivo 2018-2019, um ano que coincide com a reabertura do curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e, espera-se, do Mestrado em Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, dois ciclos de estudos que conheceram um interregno na frequência de estudantes durante o ano letivo 2017-2018. Parece-nos que esta reentrada em funcionamento dos mestrados profissionalizantes de ensino favorece a existência do momento mais oportuno para a criação do NITCE, uma vez que motiva a promoção da investigação orientada dos estudantes de mestrado no âmbito das suas práticas de ensino supervisionadas e da realização dos seus relatórios de estágio. O NITCE foi assim criado formalmente em setembro de 2018, tendo sido a oportunidade para integrar no núcleo um projeto de investigação que tem vindo a ser desenvolvido informalmente por 3 elementos do núcleo. Apresentamos no quadro abaixo esse projeto.

Ao longo do ano letivo em análise, foi formalmente criado, em dezembro de 2017, o Núcleo de Investigação de Desporto e Exercício Físico (NIDEF), coordenado por um professor e investigador doutorado com larga experiência de investigação, e que conta já com a colaboração de 3 docentes do departamento. No cumprimento do seu plano de atividades para o ano letivo 2017-2018, o NIDEF incluiu, sempre que possível, os estudantes nas atividades de investigação em desenvolvimento.

O Departamento de Artes e Multimédia criou formalmente, em fevereiro de 2018, o Núcleo de Investigação de Artes e Multimédia (NIAM), também ele coordenado por um professor e investigador doutorado e com larga experiência de investigação, contando ainda com a participação de 3 outros docentes investigadores doutorados. No âmbito do seu plano de atividades, o NIAM contou sempre com a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento das atividades de investigação, algumas delas em parceria com a Praxis & Poiesis, do ID+/Universidade de Aveiro.

O quadro 9 apresenta uma síntese das atividades de investigação desenvolvidas no âmbito do NIDEF, do NIAM e do NITCE:

Quadro 9: Síntese das atividades desenvolvidas pelos núcleos de investigação

Núcleo	Projeto	Equipa	Objetivos	Calendarização
NIAM	Festival Internacional de Intermedia (IRF)	NIAM e Praxis & Poiesis (ISCE Douro e ID+/UA)	Divulgar e promover as conquistas coletivas dentro da área colaborativa dos <i>media</i> e pretende associar várias escolas parceiras na pesquisa e mostra de como ela pode prosperar em ambientes desafiadores e incertos.	2018 - ...
	Leitura e escrita para o futuro - Narrativas digitais, vídeo e animações interativas para a educação	- Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia), do Grupo de Pesquisa KENTA (UPN) - Universidade de las Alas Peruanas (Perú) - NIAM e PP (ISCE Douro e ID+/UA)	Promover o desenvolvimento de aplicativos e material didático, no âmbito da parceria entre a Universidade Pedagógica Nacional na Colômbia, a Universidade de las Alas Peruanas no Peru e o ISCE Douro em Portugal.	2017 - 2020
	Intervenção Artística na ESCRITARIA	NIAM e Praxis & Poiesis (ISCE Douro e ID+/UA)	Participar de forma dinâmica e ativa na organização do ESCRITARIA, em particular quanto à Intervenção Artística neste festival. Promover a investigação acompanhada através da integração dos estudantes no NIAM.	2018 - ...
	Este Lugar Parece Um Filme	NIAM e Praxis & Poiesis (ISCE Douro e ID+/UA)	Desenvolver uma investigação teórico-prática centrada no cruzamento entre o campo das artes visuais e do cinema.	2018 - 2021
	Explorando a Sustentabilidade através de (Re :) Fazendo a Diferença	NIAM e Praxis & Poiesis (ISCE Douro e ID+/UA) em colaboração com Ciccopn, ONG (Educa África) e WWF	Explorar o modo como nos relacionamos com materiais, processos, objetos, forma, função, comunicação, cura, troca e audiência, operando em diferentes níveis.	2018 - ...
	Monte Mozinho - O passado é amanhã	NIAM	Participar, com as outras forças vivas da região, nos inquéritos filosóficos, arqueológicos e criativos no marco do Património Nacional dos restos urbanos de Monte Mozinho em Penafiel.	2018 - 2020
NIDEF	Melhor Postura...melhor aprendizagem	Docentes: Emília Alves (Coord.); Duarte Carneiro; Jorge Morais; Jorge Alves; José Alberto Duarte Estudantes: João Alves; Miguel Carvalho; Ricardo Ferreira; Vítor Barros	Investigar a Postura Corporal em idade escolar e a sua relação com o mobiliário escolar.	2012 - ...
	Educação e Terapia Psicomotora em Crianças com Défices Psicomotores	Pedro Flores (Coord.); Emília Alves; Duarte Nuno Carneiro; Jorge Morais; Jorge Alves	Investigação na área da Psicomotricidade, transversal ao Departamento de Educação.	2017 - ...
NITCE	Imagem social dos professores: a perceção dos alunos	Evangelina Bonifácio (Coord.); Cristiana Madureira; Maria Lopes de Azevedo	Aferir o perfil de um bom professor em diversos níveis de ensino, desenvolvendo alguns procedimentos metodológicos indutores de questionamento capazes de suscitar a reflexão sobre as práticas.	2013 - ...
	Parentalidade positiva - uma estratégia de promoção do sucesso educativo	Cristiana Madureira (Coord.); Evangelina Bonifácio; Maria Lopes de Azevedo; Teresa Pole-Baker	Promover uma boa comunicação entre pais e filhos e entre a escola e a família, ajudando os pais a apoiar os filhos no processo de estudo, tornando-o mais eficiente.	2018 - ...

Para além das atividades de investigação atrás descritas e o estratégico desenvolvimento destas unidades, vários docentes do ISCE Douro desenvolvem atividades similares em unidades de investigação sediadas noutras instituições de ensino superior, alguns deles em centros de investigação de excelência avaliados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Neste intercâmbio, estes docentes trazem consigo aportes de conhecimento e de práticas investigativas inovadoras, disseminando e partilhando conhecimento e assim contribuindo para o desenvolvimento das atividades de I&D institucionais e para a evolução dos colegas enquanto investigadores. Nesta linha, foi feito um esforço institucional para reforçar as parcerias externas com unidades de investigação de outras IES, fomentando a participação em projetos conjuntos e o intercâmbio de investigadores.

O quadro 10 apresenta os docentes filiados em centros de investigação onde desenvolvem as suas atividades de I&D:

Quadro 10: Filiação dos docentes em Centros de Investigação

Designação	N.º Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
CIAFEL	2	NA
CPUP - FPCEUP	1	Excelente
CIES - ISCTE	1	Muito Bom
CIDTFF - UA	2	NA
CIEO - UAL	1	NA
CIDESD - UTAD/ISMAI	3	Muito Bom
CECH - Universidade Coimbra	1	NA
Algoritmi - Universidade Minho	1	NA
i3S-UP	1	Excelente
Lab2Pt - UMinho	1	Muito Bom
ID+/UA	7	Muito Bom
CIFI2D	1	NA
CI-ISCE	10	NA

8. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados

O ISCE Douro assumiu, no ano letivo 2017-2018, a promoção e avaliação da qualidade como um vetor fundamental para o funcionamento, crescimento e desenvolvimento da instituição, dando cumprimento, por um lado, ao legalmente estipulado e, por outro, à recomendação da A3ES no âmbito do processo AINST, iniciado no ano letivo anterior e ainda não concluído. Durante o ano letivo 2017-2018, procurou-se aferir sobre a eficácia dos instrumentos de avaliação utilizados, tendo-se promovido uma reunião com os intervenientes responsáveis para o efeito. Refletiu-se

ainda sobre a necessidade de se aperfeiçoarem alguns processos de promoção e avaliação da qualidade, nomeadamente quanto ao envolvimento mais ativo das coordenações dos ciclos de estudos no contacto com estudantes e docentes e na busca de estratégias que permitam aumentar os índices de respostas.

A aplicação dos questionários aos estudantes e aos docentes realizou-se com recurso à ferramenta *open source* “Google Docs”. Os questionários são enviados por correio eletrónico, onde constam os *links* respetivos a cada questionário e a cada grupo de utilizadores, permitindo, deste modo, isolar os resultados por UC, quer dos alunos, quer dos docentes, assim como o devido tratamento por curso.

Como estratégia de obtenção do maior número de respostas possível, o GAPQ promoveu um segundo momento de resposta aos inquéritos, definindo um novo prazo de resposta. Este ano letivo, contudo, essa estratégia não representou o aumento significativo do número de respostas, pelo que os resultados que se apresentam são os possíveis.

Sempre na perspetiva de melhorar todos os serviços prestados pelo ISCE Douro, foram colocados questionários no Bar, nos Serviços Académicos e na Biblioteca, com apelo à resposta, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços.

Das respostas obtidas ao Questionário de Avaliação da Satisfação – clientes gerais dos serviços do ISCE Douro, conclui-se por uma avaliação média equivalente a “muito satisfeito” a todos os parâmetros avaliados. Contudo, existem respostas menos positivas que obrigam a uma contínua monitorização da qualidade dos serviços prestados diariamente, internos e externos, individuais/particulares e institucionais, presencialmente e/ou a distância. Essas respostas foram alvo de uma abordagem concreta na reunião de final de ano letivo entre o pessoal não-docente e a presidência.

Ao longo do ano letivo em análise, foi feita uma preparação desse momento de avaliação de desempenho através de reuniões da presidência com o conselho de coordenadores, nas 2 últimas reuniões de CTC e nas reuniões individuais entre as coordenações e o corpo docente dos ciclos de estudos. Nesses momentos, explicaram-se as principais linhas enquadradoras da avaliação docente, para além de se discutirem aspetos do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente e seus anexos sentidos como menos claros pelos professores. Concluiu-se ainda que a avaliação de desempenho do pessoal docente deverá contemplar o respeito pelo perfil particular de cada docente em avaliação, sendo assim possível que os professores possam solicitar a flexibilização das dimensões em avaliação e suas percentagens, adequando-as ao estatuto contratual de cada docente.

Quanto à avaliação do pessoal não-docente, de acordo com o Estatuto Disciplinar do Pessoal Não-Docente em vigor na instituição, tendo terminando em 2017 o 1.º biénio previsto, o processo de avaliação do desempenho do pessoal não-docente terá lugar até ao final do ano civil de 2018. Na reunião de CTC de julho, a última do ano letivo em apreço, ficou definido que a avaliação do pessoal não-docente será realizada no mês de novembro. O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade encontra-se no momento a organizar e a estrutura todo o processo, tendo sido enviada toda a documentação aos colaboradores não-docentes para análise processual e tomada de conhecimento do regulamentado.

No tocante à avaliação pelos parceiros externos, os questionários foram endereçados, como habitualmente, via *e-mail* aos parceiros indicados nas listas fornecidas pelos responsáveis pelas parcerias do ISCE Douro e foi dado um prazo para o envio das respostas, apelando-se ao preenchimento dos mesmos, visando a melhoria da colaboração. No entanto, não sendo de carácter obrigatório, no presente ano letivo não se obtiveram respostas por parte dos parceiros externos. Estes resultados motivaram uma reunião entre os diferentes responsáveis pelo sistema interno de avaliação da qualidade com o intuito de se encontrar uma estratégia mais eficaz que motive e garanta o preenchimento dos questionários por parte dos parceiros cujos protocolos se encontram ativos. Assim, concluiu-se que há um longo trabalho a ser desenvolvido no respeitante à avaliação institucional pelos parceiros externos. A estratégia de contacto com os parceiros externos terá de ser repensada, passando eventualmente por uma abordagem de aproximação presencial para sensibilização quanto à importância da avaliação pelos parceiros para a vida e desenvolvimento institucionais. Conclui-se ainda que, após o contacto do GAPQ, seria desejável haver um contacto – presencial ou de outra natureza – do colaborador/professor/supervisor do ISCE Douro com relações privilegiadas com a instituição parceira. Eventualmente, poderá passar por esse colaborador levar em mãos, em momento oportuno, o inquérito de avaliação.

Respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade, o ano letivo 2017-2018 correspondeu às expectativas de trabalho propostas no sentido da construção de uma cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE Douro em todas as suas dimensões. Terminámos o ano letivo com a avaliação pedagógica de todos os cursos em funcionamento, mediante um complexo trabalho de campo que envolveu a inquirição aos estudantes de todos os cursos, de todas as unidades curriculares e, simultaneamente, a todos os docentes. Do cruzamento de opiniões, sugestões e níveis de satisfação, procedeu-se à realização dos relatórios, das sínteses gráficas de resultados e à publicação e divulgação dos

documentos produzidos na plataforma *Blackboard* e no site institucional. Ressalva-se, neste ponto, o cumprimento do calendarizado no documento “Avaliação Pedagógica das Unidades Curriculares”, tendo-se registado a necessidade de um pequeno ajuste desse calendário em função das reuniões dos conselhos pedagógico e técnico-científico no 2.º semestre, o que não afetou, porém, o conjunto de procedimentos previstos, realizados na íntegra.

No que diz respeito à avaliação de desempenho do pessoal docente e não-docente, o presente ano letivo funcionou como momento preparatório para a operacionalização de ambas as avaliações, tendo-se privilegiado em 2017-2018 i) a tomada de consciência de todos os envolvidos quanto à importância da avaliação de desempenho; ii) quanto aos procedimentos, normativos e instrumentos de avaliação; iii) quanto aos objetivos e consequências da avaliação de desempenho.

Ao longo do ano letivo 2017-2018, o ISCE Douro esteve envolvido num conjunto de projetos de avaliação, nomeadamente, quanto à avaliação institucional (AINST), autoavaliação da licenciatura em Educação Física e Desporto (ACEF), *follow-up* dos mestrados que conferem habilitação profissional para a docência, nomeadamente o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e o Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, para além do processo relativo ao novo ciclo de estudos (NCE) em Turismo.

Tendo-se iniciado no final do ano letivo transato, decorreu ainda ao longo deste ano letivo o período de avaliação institucional. A visita da CAE à instituição ocorreu em janeiro de 2018, não estando ainda concluído o processo AINST e não sendo ainda conhecida, à data de redação deste RA, a decisão do Conselho de Administração quanto à recomendação de acreditação condicional proposta pela CAE.

Para além disso, o ano letivo 2017-2018 coincidiu com o período de autoavaliação da licenciatura em Educação Física e Desporto, tendo-se preenchido o guião ACEF na plataforma da A3ES em março de 2018 e tendo a instituição sido notificada quanto à constituição da CAE em julho deste ano, aguardando-se ainda a indicação da data de visita da CAE ao ISCE Douro.

Decorreram, para além disso, os períodos de construção dos relatórios de *follow-up* dos mestrados profissionalizantes. Foi enviado, no final de junho de 2018, o relatório relativo ao Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e, no final de julho de 2018, o relatório correspondente ao Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico. O primeiro viu renovada a acreditação condicional por mais um ano e o segundo foi acreditado por seis anos.

No respeitante a novos ciclos de estudos, a instituição submeteu em outubro de 2017 um NCE em Turismo, um processo que se prolongou até ao final do ano letivo 2017-2018. O relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa apontou um conjunto de fragilidades e sugestões de melhoria do ciclo de estudos que motivaram a equipa de criação a promover várias reuniões de reflexão e debate de ideias sobre as considerações feitas ao longo do relatório preliminar, com especial enfoque nas constatações finais da CAE. Cientes de que a correção, melhoria e aperfeiçoamento destas questões eram fundamentais para a acreditação do ciclo de estudos, toda a reflexão da equipa de criação do curso se centrou na construção de uma resposta com capacidade para demonstrar a existência de condições institucionais próprias que resultassem na reversão da proposta de não acreditação apresentada pela CAE e, em consequência, mostrassem possibilidades de organizar um ciclo de estudos com a qualidade necessária e com dinamismo vital que ultrapasse os pontos fracos indicados. Nenhum dos aspetos indicados pela CAE se nos afiguraram como questões estruturantes inultrapassáveis, uma vez que, a nosso ver, a leitura que a CAE fez desses aspetos ficou aquém do demonstrado no guião. Em concreto, as fichas curriculares de alguns docentes, em particular daqueles que eram apresentados como professores especialistas, não foram suficientemente valorizadas na análise da CAE do curso aquando da elaboração do relatório preliminar. Além disso, as sugestões de alteração ao plano de estudos representavam, na opinião da equipa de criação do ciclo de estudos, indicações de melhoria perfeitamente acolhíveis e de resolução imediata, uma vez que não podem ser consideradas alterações profundas ao plano de estudos. Em sede de pronúncia, foram totalmente resolvidas essas situações, tendo-se melhorado as fichas curriculares dos docentes em causa, demonstrando-se assim o cabal cumprimento dos rácios legalmente exigidos. Do mesmo modo, foram introduzidas algumas alterações ao plano de estudos, nomeadamente quanto à passagem de uma unidade curricular até aí opcional para UC de carácter obrigatório, para além da reorganização por semestre de algumas outras UC. Foram, assim, resolvidas todas as questões que tinham sido apontadas no relatório preliminar como recomendação de melhoria. Foi, portanto, com alguma surpresa que verificámos que o relatório final da CAE continuava preso às questões apontadas no relatório preliminar, tomando-o como única referência, ignorando a pronúncia e recomendando, em função disso, a não acreditação do ciclo de estudos. Não foram, portanto, acolhidos nenhum dos argumentos apresentados em sede de pronúncia. Pela conversa telefónica tida entre a PEP e o GP do processo, percebeu-se que um processo NCE obriga a que surja imaculado no primeiro momento de acreditação do processo, o que, a nosso ver, retira sentido à existência de um momento de pronúncia e invalida quaisquer procedimentos orientadores e pedagógicos por parte das comissões de avaliação externa da A3ES.

No rescaldo desta questão, considerou-se a possibilidade de uma nova submissão deste NCE no período seguinte de submissão de pedidos, considerando a instituição todos os aspetos que a CAE encontrou como positivos e que, em várias dimensões, se constituem como forte potencial para a resolução das dificuldades encontradas. Trata-se, como referia a CAE, de aspetos que refletem “um enquadramento positivo para o curso” e que poderiam ser investidos na construção de novas condições e no atingimento de níveis elevados nos campos hoje mais frágeis e, no futuro, mais fortes, como sejam os da investigação, da internacionalização, do plano de estudos e do corpo docente e, mesmo estes, objeto de reflexão, ajustamento, melhoria e adequação já no âmbito da pronúncia. Contudo, após uma reflexão aturada e analisadas as condições atualmente existentes, a instituição decidiu não proceder à submissão de um novo ciclo de estudos em Turismo, adiando para um momento mais oportuno essa intenção. Trata-se de uma estratégia que valoriza a canalização de energias e das condições atualmente existentes para o desenvolvimento e consolidação das áreas de formação atualmente em oferta na instituição. Em síntese, e tal como é referido no Plano Estratégico 2017-2020 institucional, “as orientações estratégicas assentam, sobretudo, na dinamização e consolidação da oferta formativa, na melhoria da eficiência, na diversificação coerente e no aumento da formação ao longo da vida. Ao nível da dinamização e consolidação da oferta formativa será aprofundada a monitorização da organização dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante, tendo em conta a real articulação curricular, os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e a integração da investigação”. Este ano letivo representou, portanto, uma aposta na maturação e reflexão sobre os processos, a organização e o funcionamento dos diferentes ciclos de estudos, no sentido da promoção da qualidade pedagógica e científica.

8.1 Medidas de remediação e/ou de melhoria

- ✓ Quanto ao funcionamento dos órgãos de autogoverno:
 - foram promovidas eleições para o conselho técnico-científico, elegendo-se um novo docente para a presidência deste órgão.
- ✓ Quanto ao sistema interno de garantia da qualidade:
 - foi melhorado o processo de avaliação do pessoal não-docente, tendo-se promovido reuniões de esclarecimento, tendo sido afinados os instrumentos utilizados e preparado o momento de avaliação PND a realizar-se até ao final do ano civil;
 - foram aferidas as dificuldades de preenchimento dos inquéritos aplicados aos estudantes e aos docentes, tendo sido revistos os instrumentos utilizados a serem

aplicados já no próximo ano letivo, optando-se pela sua simplificação em número e natureza das questões apresentadas;

- foi aferida uma forma mais eficaz de contacto com os parceiros para o preenchimento dos questionários, tendo-se decidido pela promoção de contactos entre as pessoas de ambas as instituições que mantêm contacto privilegiado;
- em função da análise das respostas obtidas aos questionários de avaliação de satisfação dos serviços, foram introduzidas melhorias ao nível do funcionamento dos serviços de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos, reorganizando-se os horários dos colaboradores e redefinindo-se a atribuição de funções, procurando maximizar as suas competências e potenciando uma maior eficácia dos serviços.

✓ Quanto à qualidade pedagógica dos processos:

- foram promovidas medidas de articulação mais apurada entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino e de avaliação, tendo-se realizado, para o efeito, reuniões de trabalho entre a coordenação e a equipa de professores no início do ano letivo.
- foi melhorada a comunicação via plataforma *Blackboard* entre estudantes e docentes, entre docentes e coordenação e entre coordenação e estudantes, tendo-se tornado mais eficiente. Este fluxo comunicacional inclui a disponibilização na plataforma de todos os documentos enquadradores e estruturantes das diversas unidades curriculares, incluindo fichas de unidade curricular, sumários, cronogramas das UC, calendário de avaliações, divulgação de informações e avisos, orientações relativas à realização de trabalhos pelos estudantes, submissão, pelos estudantes, de trabalhos realizados, artigos e demais bibliografia de apoio ao estudo autónomo dos estudantes, entre outra informação e documentação considerada necessária.

✓ Quanto à promoção e desenvolvimento da mobilidade:

- foram promovidas sessões de apresentação do CCRI e de esclarecimento sobre questões ligas à mobilidade Erasmus+, tendo nelas participado estudantes, docentes e *staff*;
- foi promovido o acompanhamento dos estudantes interessados em integrarem projetos de mobilidade no 2.º semestre do ano letivo 2018-2019, tendo-se ainda procurado mobilizar e motivar outros estudantes a participarem na mobilidade. Este apoio e acompanhamento foi realizado pelos coordenadores dos ciclos de estudos em funcionamento, pela proximidade estratégica que têm com todos os estudantes, em articulação com o CCRI;

- foram enveredados esforços para a celebração de acordos institucionais com IES do espaço europeu onde os estudantes pretendam realizar mobilidade no segundo semestre do próximo ano letivo;
 - foi promovida a mobilidade de docentes para formação no âmbito da internacionalização a IES europeias onde este domínio da vida de uma IES está bastante desenvolvido;
 - foram celebrados novos protocolos com países da América latina, procurando promover a internacionalização, sobretudo ao nível da receção de estudantes para a realização das formações oferecidas pelo ISCE Douro;
 - realizou-se mobilidade docente com a Universidade Pedagógica Nacional da Colômbia.
- ✓ Ao nível do reforço dos recursos e serviços disponíveis e sua utilização:
- foi reforçado o acervo bibliográfico disponível na biblioteca digital *online*, através da plataforma interativa de aprendizagem *Blackboard*, tendo-se incluído o acesso à Biblioteca do Conhecimento *Online* – B-on;
 - foram reforçados os recursos materiais e equipamentais disponíveis, em resposta às necessidades identificadas, com a aquisição de novo material, nomeadamente, videoprojetores, quadros brancos portáteis e colunas de som para as salas de aula;
 - foi disponibilizada formação sobre a plataforma *Blackboard* a docentes e a estudantes no início do ano letivo;
 - foi concessionado o serviço de bar e refeitório a uma nova empresa, identificadas que estavam as dificuldades de resposta da empresa anterior às exigências e necessidades dos estudantes enquanto principais utilizadores destes serviços.
- ✓ Ao nível da investigação:
- foram criadas as condições necessárias para a criação e desenvolvimentos dos núcleos de investigação de departamento (NID), identificadas as fragilidades e dificuldades institucionais para a criação de um centro de investigação do ISCE Douro, promovendo-se, em simultâneo, a participação de docentes em centros de investigação de outras IES, preferencialmente em CI avaliados pela FCT. Podemos afirmar que, de um modo geral, os docentes aumentaram a sua participação em eventos de natureza científica e em projetos de investigação.

Nota Conclusiva

O Relatório de Atividades relativo ao ano letivo 2017-2018 reflete a capacidade institucional de demonstrar um esforço bastante positivo para o desenvolvimento e crescimento da instituição, tal como preconizado no Plano Estratégico 2017-2020. O ano letivo em análise foi o primeiro em que todos os estudantes matriculados já iniciaram o seu percurso académico no *campus* de Penafiel, ou seja, em que já não houve estudantes em frequência matriculados na instituição antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da instituição.

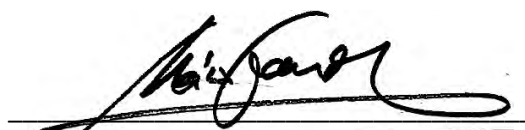
Por outro lado, sendo o ano letivo em apreço o terceiro ano de vida do ISCE Douro, os movimentos de matrículas e os resultados verificados nesse período permitem perspetivar, apesar das dificuldades e dos aspetos menos conseguidos, o ano letivo 2017-2018 como um marco decisivo para o desenvolvimento da instituição, tendo-se obtido um crescimento muito significativo representado num aumento muito significativo de novas entradas.

Refira-se ainda que quanto às questões atinentes ao funcionamento cabal de uma instituição de ensino superior politécnico, nos seus aspetos mais estruturantes, procurou-se investir ao longo de todo o ano letivo na divulgação da instituição e da sua oferta formativa, no desenvolvimento da investigação, na promoção de atividades de extensão à comunidade e serviços prestados, na diversificação e alargamento das parcerias e protocolos, na internacionalização estudantil e de *staff* e na promoção de condições para a qualificação e frequência de formação avançada dos professores nas áreas científicas dos ciclos de estudos atualmente em funcionamento na instituição. Assim o cremos ter demonstrado ao longo deste documento.

A melhoria do posicionamento alcançado, quer na comunidade quer junto dos parceiros e forças vivas da região, estimula a instituição a prosseguir, colaborativamente, no aprofundamento das suas competências e num trabalho contínuo de desenvolvimento da sua missão.

Penafiel, 22 de outubro de 2018

O Presidente do ISCE Douro



(Prof. Doutor Mário Gandra do Amaral)